



15 de novembro de 2024

Estatísticas dos Transportes e Comunicações

2023

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS CRESCEU, EM 2023, EM TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE FIBRA ÓTICA MANTEVE CRESCIMENTO ASSINALÁVEL

Em 2023, o número de passageiros transportados registou acréscimos face a 2022 em todos os modos de transporte: +10,1% no modo rodoviário (+30,9% em 2022), +16,7% no ferroviário (+42,2% em 2022), +20,7% no metropolitano (+58,6% em 2022), +18,9% no aéreo (+121,7% em 2022) e +21,5% no fluvial (+44,6% em 2022).

As mercadorias transportadas por via rodoviária e marítima registaram um decréscimo de 8,8% (-2,3% em 2022) e -3,4% (+2,3% em 2022), respetivamente. Em sentido contrário, as mercadorias transportadas pelos modos ferroviário e aéreo registaram acréscimos de 2,2% (-8,0% em 2022) e 0,1% (+16,9% em 2022), respetivamente.

Em 2023, no setor das Comunicações, o número de acessos à internet continuou a aumentar (+2,9%; +3,7% em 2022) com a fibra ótica a crescer a um ritmo assinalável (+7,1%; +10,1% em 2022). Também o número de acessos telefónicos no serviço fixo (+1,2%; +2,2% em 2022) e o número de assinantes do serviço de televisão por subscrição (+2,1%; +3,1% em 2022) continuaram a crescer.

Apenas diminuíram o número de acessos móveis ativos e com utilização efetiva (-1,2%; +3,6% em 2022) e o tráfego de voz com origem na rede móvel (-1,3% no número de chamadas e -4,4% no número de minutos), bem como o tráfego postal (-4,9%; -4,2% em 2022).

Com este destaque o INE divulga a publicação “Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2023”, que disponibiliza um vasto conjunto de indicadores sobre os vários modos de transporte, telecomunicações e serviços postais.





A. Transportes

Rede ferroviária sem alterações e parque ferroviário com aumento nos veículos de tração e de transporte de passageiros

Em 2023, a rede ferroviária nacional, composta por linhas e ramais explorados e não explorados, tinha uma extensão total de 3 621,6 km (tal como em 2022). A rede em exploração representava 69,8% da rede total e tinha uma extensão de 2 527,1 km.

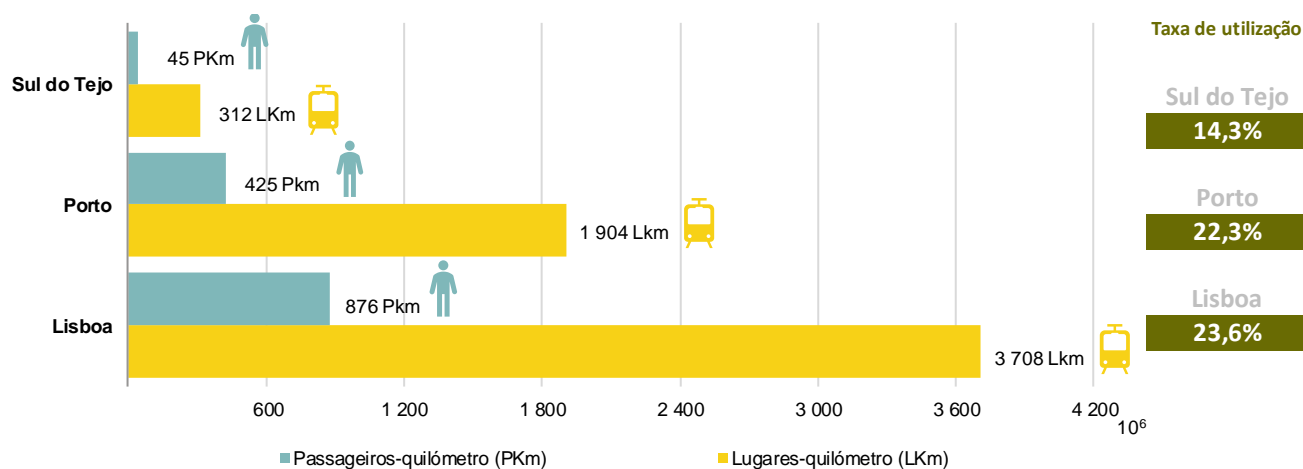
O parque ferroviário era constituído por 381 veículos de tração, 2 050 vagões e 1 022 veículos de transporte de passageiros.

Transporte de passageiros por comboio e por metropolitano continuou a aumentar

Em 2023, foram transportados por comboio 200,3 milhões de passageiros, valor que representou um aumento de 16,7% (após +42,2% em 2022). Em volume, registaram-se 4,8 mil milhões de passageiros-quilómetro, a que correspondeu um acréscimo de 8,9% (+51,8% em 2022).

O transporte de passageiros por metropolitano aumentou 20,7% face a 2022 (após +58,6% em 2022), num total de 263,2 milhões de passageiros. Pelo Metropolitano de Lisboa circularam 165,9 milhões de passageiros, o que significou um acréscimo de 21,3% face ao ano anterior (+63,3% em 2022). O transporte de passageiros no Metro do Porto totalizou 79,2 milhões, com um crescimento de 21,4% (+56,2% em 2022). O Metro Sul do Tejo apresentou um crescimento de 11,9% (+34,3% em 2022), tendo transportado 18,1 milhões de passageiros.

Figura 1. Oferta e procura por sistema de metropolitano, 2023



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte por Metropolitano



Transporte ferroviário de mercadorias aumentou tanto no tráfego nacional como no tráfego internacional

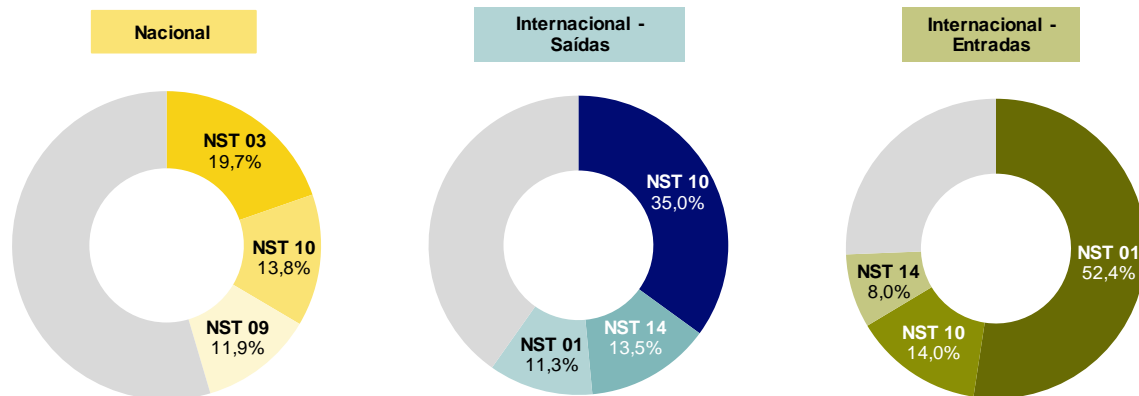
O montante de mercadorias transportadas por ferrovia¹ em 2023 foi de 8,6 milhões de toneladas, o equivalente a mais 2,2% (-8,0% em 2022). Em volume, o movimento de mercadorias situou-se em 2,3 mil milhões de tkm (+3,2%, após -6,1% em 2022), originando num percurso médio de cada tonelada de 264,5 km (+1,0% face a 2022).

Em tráfego nacional foram movimentadas 6,7 milhões de toneladas de mercadorias (+1,5%, após -9,8% em 2022), o equivalente a 78,8% do tráfego total (79,3% em 2022).

O transporte internacional de mercadorias fixou-se em 1,8 milhões de toneladas, tendo registado um aumento homólogo de 5,0% (após -0,4% em 2022). Tal como em anos anteriores, o transporte internacional foi realizado exclusivamente de/para Espanha.

O conjunto de mercadorias mais transportado por comboio em 2023, foi os “Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório”, (divisão 03²), com 1,3 milhões de toneladas, ou seja, 15,5% do total (13,1% em 2022).

Figura 2. Peso das principais categorias de mercadorias transportadas por ferrovia, por tipo de tráfego, 2023



NST 2007:

- 01 - Produtos da agricultura, da produção animal, caça e silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
- 03 - Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório
- 09 - Outros produtos minerais não metálicos
- 10 - Metais de base; produtos metálicos transformados, exc. máquinas e equipamento
- 14 - Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos

Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Ferroviário

¹ Em 2023, o total de mercadorias transportadas deixou de incluir mercadorias em tráfego terceiro. A comparação face a anos anteriores foi realizada tendo por base igual critério.

² NST2007 (ver Siglas e abreviaturas)



Rede rodoviária manteve crescimento

A rede rodoviária nacional voltou a crescer ligeiramente em 2023 para 14 339 Km (+0,05%) com um novo troço de 7 km na região de Braga.

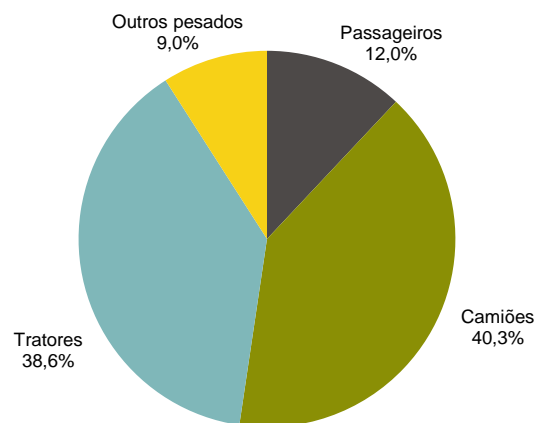
Receita continua a crescer acima do tráfego em ambas as pontes sobre o Tejo

A travessia diária de veículos rodoviários sobre o Tejo cresceu 5,2% (+13,8% em 2022) e atingiu 217,5 mil veículos em 2023. Tal como no ano anterior, a receita cobrada cresceu mais acentuadamente (+11,5%; +16,8% em 2022) cifrando-se em 98,6 milhões de euros.

Decréscimo simultâneo de veículos ligeiros de passageiros a gasóleo e gasolina em circulação

O parque de veículos presumivelmente em circulação continuou a aumentar, em 2023, para 7,3 milhões de veículos (+0,6%; +2,2% em 2022). Pela primeira vez registou-se um decréscimo simultâneo em veículos ligeiros a gasóleo e a gasolina (-1,0% e -1,2%, respetivamente) enquanto os veículos 100% elétricos registaram o maior aumento (+65,4%) e ultrapassaram as 100.000 unidades em circulação.

Figura 3. Distribuição do parque de veículos pesados, por tipologia, 2023



Fonte: Instituto da Mobilidade e Transportes (IMT) e INE

Veículos matriculados crescem e número de cancelamentos diminui

O número de veículos matriculados manteve um crescimento acentuado (+16,9%; +13,3% em 2022) e foram registados 424,5 mil veículos. Foram canceladas 127,7 mil matrículas, refletindo uma redução de 5,5% face ao ano anterior (-6,1% em 2022).



Vendas de veículos ligeiros novos cresceu significativamente em 2023

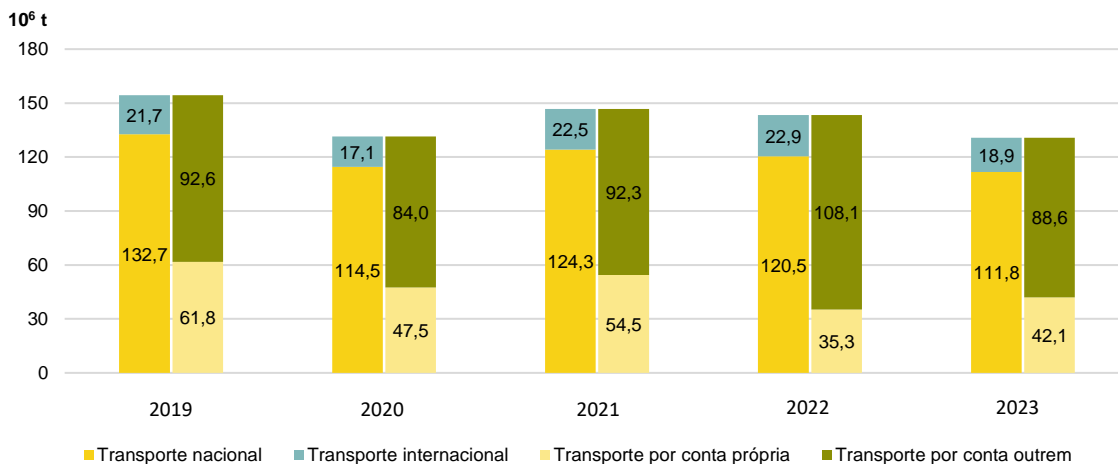
A venda de veículos ligeiros de passageiros cresceu 27,7% em 2023 (+6,6% em 2022) e foram transacionados 199,6 mil veículos.

Transporte de mercadorias em veículos nacionais com redução em peso e volume

Os veículos nacionais movimentaram 130,7 milhões de toneladas, o que representou um decréscimo de 8,8% face ao ano anterior. O transporte nacional contraiu 7,2% para 111,8 milhões de toneladas e representou 85,5% do transporte (+1,5 p.p.). O transporte internacional diminuiu 17,3% para 18,9 milhões de toneladas.

Em volume, o transporte em veículos nacionais diminuiu mais acentuadamente (-13,9% em termos homólogos) para 27,2 mil milhões de tkm.

Figura 4. Mercadorias (toneladas) transportadas por tipo de tráfego e tipo de transporte, 2019-2023



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Transporte de mercadorias em veículos estrangeiros ganha representatividade apesar do ligeiro decréscimo em peso e volume

Estima-se que tenham sido movimentadas 17,0 milhões de toneladas (-1,5%) e 12,0 mil milhões de toneladas-km (-5,4%). Face à globalidade do transporte rodoviário, o transporte em veículos estrangeiros continuou a aumentar a sua representatividade: 11,5% em toneladas (+0,8 p.p.) e 30,7% em toneladas-km (+2,0 p.p.).

Transporte rodoviário de passageiros cresceu face a 2022

O número de passageiros transportados por modo rodoviário aumentou 10,1% face a 2022, fixando-se em 547,7 milhões de passageiros.



Consumo de combustíveis e energia no transporte rodoviário com máximos históricos

O consumo de combustíveis e energia no setor rodoviário atingiu máximos históricos desde 2010 ao aumentar 5,9%, em 2023, para 5,9 milhões de tep.

Número de acidentes com vítimas e mortos aumentou a um ritmo menor em 2023

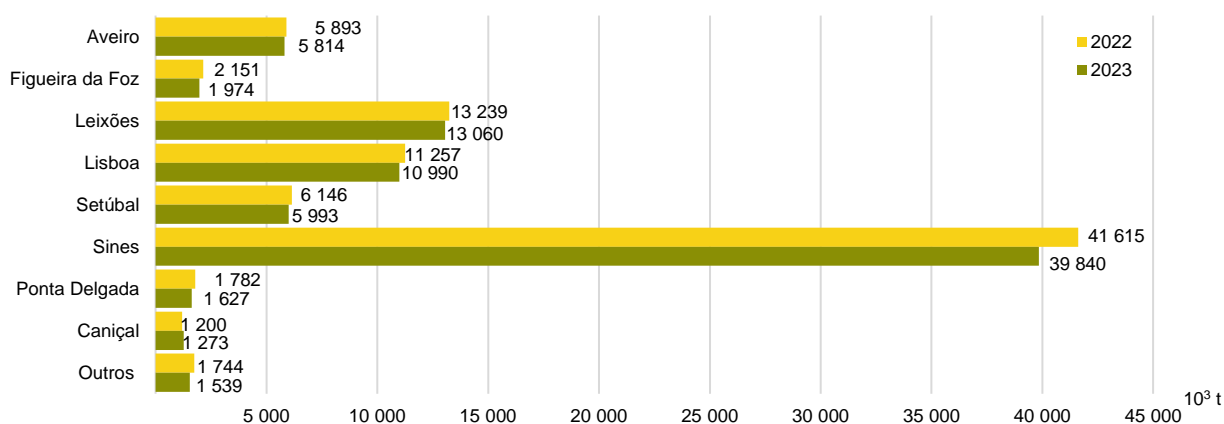
O número de acidentes com vítimas voltou a crescer, em 2023, a um ritmo menor e registaram-se 36,6 mil acidentes (+6,8%; +11,7% em 2022). Houve novamente aumentos em todas as tipologias de vítimas: o número de mortos cresceu 3,9% para 642 vítimas (+10,2% em 2022); o número de feridos graves aumentou 8,6% para 2,5 mil vítimas (+6,5% em 2022) e o número de feridos ligeiros subiu 6,9% para 42,9 mil (+11,9% em 2022).

Atividade portuária nacional diminuiu

O movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais atingiu 82,1 milhões de toneladas, diminuindo 3,4% após o acréscimo de 2,3% registado em 2022.

O porto de Sines movimentou 39,8 milhões de toneladas e registou uma redução de 4,3% face a 2022, diminuindo em 0,4 p.p. o seu peso no total, mantendo-se, contudo, como o porto com maior representatividade nacional (48,5%). O movimento de mercadorias no porto de Leixões (15,9% do total; +0,3 p.p.) decresceu 1,3% (-2,0% em 2022), enquanto em Lisboa diminuiu 2,4% (13,4% do total; +0,1 p.p.; +27,2% em 2022).

Figura 5. Mercadorias (toneladas) movimentadas nos portos, 2022 e 2023



Nota: Dados provisórios para o porto de Lisboa

Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

Os portos nacionais registaram 69,4 milhões de toneladas em tráfego internacional (-3,0%, após -0,1% em 2022), atingindo 84,5% do total.



Foram carregadas 30,8 milhões de toneladas de mercadorias nos portos nacionais (-5,4% face ao ano anterior). A divisão 07 - “Coque e produtos petrolíferos”, registou uma redução de 6,6% face a 2022, mantendo-se como o mais representativo, atingindo 23,7% do total, seguida pela divisão 04 - “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”, que apresentou uma diminuição de 4,0% face ao ano anterior, e representou 12,6% do total de mercadorias carregadas.

Em 2023, foram descarregadas 51,3 milhões de toneladas de mercadorias nos portos nacionais (-2,2% que no ano anterior; +4,9% em 2022), mantendo-se como mais representativa a divisão 02 - “Hulha e lenhite; petróleo bruto gás natural” (-8,3% face a 2022) seguida pela 01 - “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (-4,9% face a 2022) com um peso de 25,2% e 15,2% do total, respetivamente.

Transporte de passageiros e de viaturas por via fluvial aumentou

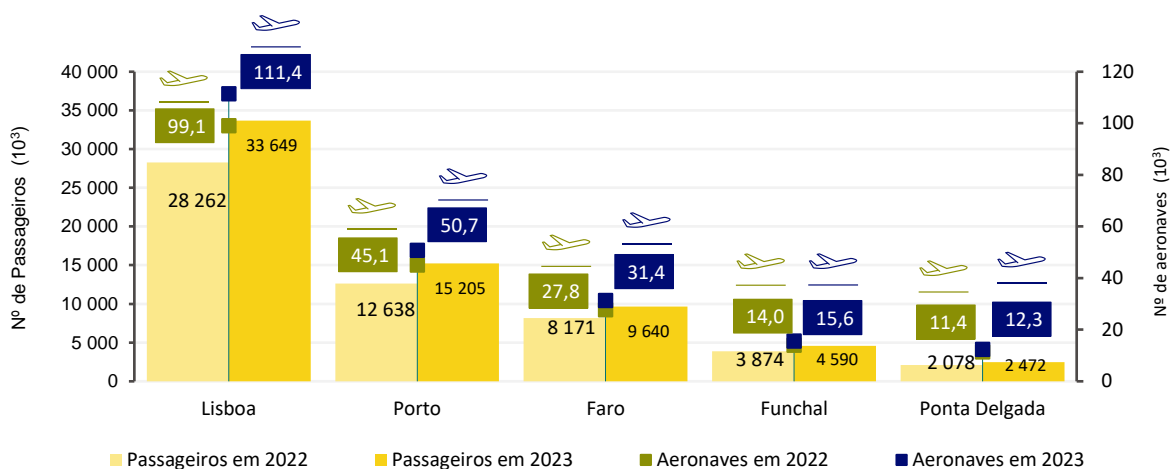
Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) asseguraram o transporte de 23,4 milhões de passageiros e 342 mil veículos, correspondendo a crescimentos de 21,5% e 3,4%, respetivamente (+44,6% e +17,1% em 2022, pela mesma ordem).

Aumento do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais em 2023 ascendeu a 67,5 milhões (+18,9%; +121,7% em 2022).

Nos principais aeroportos, o movimento de passageiros registou os seguintes crescimentos: +19,1% em Lisboa, +20,3% no Porto, +18,0% em Faro, +18,5% no Funchal e +19,0% em Ponta Delgada.

Figura 6. Tráfego aéreo nos principais aeroportos nacionais, 2022 e 2023



Fonte: INE, Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA)



Nos aeroportos nacionais, em 2023, em termos de movimento de mercadorias, não se registou alteração no movimento de carga (totalizando 209,4 mil toneladas) e verificou-se um aumento de 1,5% no movimento de correio (13,7 mil toneladas). O movimento de carga e correio, no conjunto, foi semelhante ao ano anterior, atingindo 223,0 mil toneladas (+0,1%; +16,9% em 2022).

Transporte por oleoduto aumentou e por gasoduto acentuou a diminuição face a 2022

O transporte de gás em gasoduto em 2023 diminuiu face a 2022, tendo registado 55,3 mil GWh nas entradas (-15,8%; -4,3% em 2022) e 55,3 mil GWh nas saídas (-15,6%; -7,5% em 2022).

O transporte de mercadorias por oleoduto aumentou 8,1% em 2023 (+28,2% em 2022), atingindo 3,1 milhões de toneladas.

Mercadorias com diminuições de 1,8% nas importações e 3,8% nas exportações

Em 2023, segundo os resultados definitivos das estatísticas do comércio internacional, as importações de mercadorias totalizaram 60,2 milhões de toneladas, registando uma redução de 1,8% (+3,5% em 2022). O transporte marítimo concentrou 56,8% das mercadorias importadas, com um total de 34,2 milhões de toneladas (-5,1%). Por via rodoviária entraram 21,8 milhões de toneladas de mercadorias (+0,9%), correspondendo a 36,3% do total.

O volume das exportações totalizou 37,8 milhões de toneladas de mercadorias, registando uma redução de 3,8% (+2,0% em 2022). O modo rodoviário concentrou 45,5% do total da tonelagem exportada, o modo marítimo 43,2% e o aéreo 4,2%.

B. Comunicações

Número de clientes e de acessos ao serviço telefónico fixo continuou a aumentar

Em 2023, o serviço telefónico fixo com acesso direto registou 4,5 milhões de clientes, aumentando 1,2% face ao ano anterior. O número de acessos telefónicos continuou a crescer, embora a um ritmo ligeiramente inferior ao ano anterior (+1,2%; +2,2% em 2022), atingindo 5,5 milhões de acessos.

Tráfego de voz diminuiu no serviço telefónico móvel

O tráfego de voz com origem na rede móvel registou uma diminuição de 1,3% no número de chamadas, para 11,3 mil milhões, bem como uma diminuição de 4,4% no número de minutos, para 33,2 mil milhões. Para esta evolução contribuíram as diminuições quer do tráfego nacional quer do tráfego internacional. No que se refere ao tráfego nacional, verificou-se uma diminuição do número de chamadas e de minutos em quase todos os

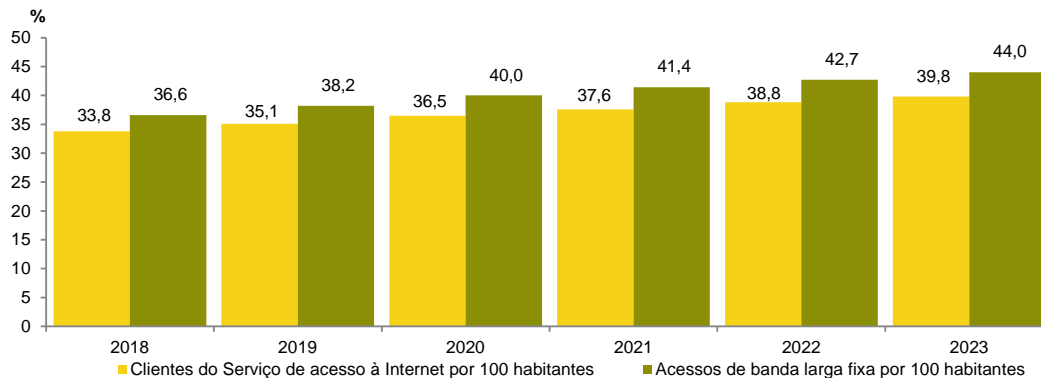


destinos (com exceção das chamadas destinadas à rede móvel com prestador diferente que cresceram 0,2% no número de chamadas, embora diminuindo 3,2% no número de minutos): -0,8% em chamadas e -4,1% em minutos nas ligações com destino à rede móvel do próprio prestador; -3,4% em chamadas e -8,1% em minutos nas ligações com destino à rede fixa; e -17,5% em chamadas e -33,2% em minutos nas ligações para números não geográficos e números curtos. Relativamente ao tráfego internacional, registou-se uma diminuição de 1,3% em chamadas e 1,8% em minutos. O tráfego de mensagens escritas (SMS) continuou a diminuir (-10,9%; -1,6% no ano anterior) para 9,4 mil milhões de mensagens, ao contrário do tráfego de envio de mensagens de valor acrescentado (SMS-SVA) que acelerou o seu crescimento (+6,2%; +1,7% no ano anterior).

Volume de tráfego do acesso à internet continuou em crescimento

O número de acessos à internet aumentou 2,9% (+3,7% em 2022), atingindo 4,6 milhões. Os acessos por fibra ótica continuaram a crescer a um ritmo assinalável (+7,1%), ainda que ligeiramente inferior ao do ano anterior (+10,1% em 2022). O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga alcançou os 16,7 mil milhões de GB, tendo crescido 19,0% (+9,9% em 2022).

Figura 7. Cobertura do Serviço de Acesso Fixo à Internet, 2018-2023



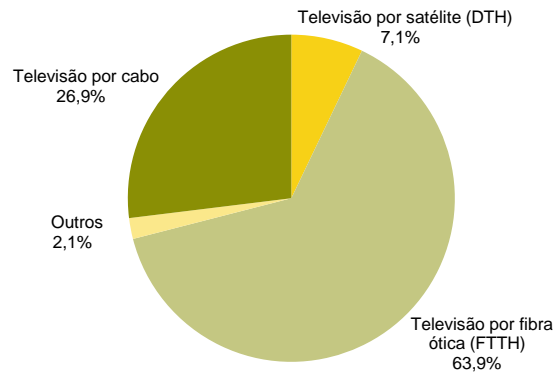
Fonte: ANACOM

Crescimento nos subscritores do serviço de televisão por fibra ótica

Em 2023, o número de assinantes do serviço de televisão por subscrição continuou a crescer (+2,1%; +3,1% em 2022), atingindo 4,6 milhões de assinantes. O serviço com tecnologia de fibra ótica (FTTH), tal como no ano anterior, foi o único a registar um aumento de subscritores (+7,2%; +10,4% em 2022) e representou 63,9% do total, com 2,9 milhões de assinantes.



Figura 8. Distribuição dos assinantes de TV por subscrição, 2023



Fonte: ANACOM

Rede postal com mais pontos de acesso, mas menor tráfego

Em 2023, a rede postal nacional cresceu 16,2%, após o crescimento de 9,2% em 2022, sendo composta por 19 086 pontos de acesso. Contabilizaram-se 569 estações de correio, mantendo o número do ano anterior (-0,2% em 2022), enquanto os postos de correio cresceram 0,2% (+0,9% em 2022) para 1 806 postos. O tráfego postal diminuiu 4,9% em 2023 (-4,2% em 2022), tendo sido expedidos 535,1 milhões de objetos.



NOTA METODOLÓGICA

Os resultados apresentados são desenvolvidos na publicação “Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2023”.

A informação divulgada teve por base as seguintes fontes:

Transportes ferroviários

Inquéritos às empresas de transporte ferroviário de passageiros e mercadorias e aos sistemas de metropolitano, Infraestruturas de Portugal, S.A. e Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT).

Transportes rodoviários

Inquéritos ao Transporte Rodoviário de Passageiros e de Mercadorias; Instituto da Mobilidade e Transportes, I.P. (IMT); Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG); Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP).

Transportes marítimos e fluviais

Inquéritos ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias e aos transportes fluviais (administrações portuárias; empresas de transporte fluviais, municípios, IMT e DocaPesca SA).

Transportes aéreos

ANAC – Autoridade Nacional de Aviação Civil e ANA – Aeroportos de Portugal SA.

Transporte por conduta

REN Gasodutos SA e CLC - Companhia Logística de Combustíveis SA.

Comunicações

Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) e principais empresas de comunicações.

Estas e outras informações relativas às Estatísticas dos Transportes e Comunicações estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais em www.ine.pt.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

ANA	Aeroportos de Portugal
ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil
ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
CAE	Classificação das Atividades Económicas
CLC	Companhia Logística de Combustíveis SA
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
DTH	Serviço de distribuição de televisão por satélite
FTTH	Serviço de distribuição de televisão por fibra ótica
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
ITRM	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes, 2007
REN	Rede Elétrica Nacional

UNIDADES E ABREVIATURAS

%	Percentagem
GB	Gigabyte
GWh	GigaWatt hora
lkm	Lugar-quilómetro
N.º	Número
p.p.	Pontos percentuais
pkm	Passageiro-quilómetro
tep	Tonelada equivalente de petróleo